



International
Parliamentary
Network for
Education

Proteger e priorizar o financiamento da educação

Um briefing para os deputados dos países em desenvolvimento

Em julho, a comunidade internacional reunir-se-á em Londres para a Cimeira Global da Educação: Financiamento da GPE 2021 - 2025.

A Cimeira procura mobilizar a ação em duas frentes:

1. Proteger o financiamento nacional para a educação e aumentar as despesas para os 20% da despesa pública total de referência global ou acima.
2. Angariar 5 mil milhões de dólares para a Parceria Global para a Educação (GPE), que utilizará para ajudar a transformar os sistemas educativos em até 90 países e territórios, onde vivem 80% das crianças que não frequentam a escola no mundo.

Estas instruções centram-se no primeiro destes dois objetivos e estabelecem o que os deputados podem fazer para encorajar o seu governo a dar prioridade, proteger e aumentar o financiamento para a educação.

Progresso numa encruzilhada

Nas últimas duas décadas, o mundo alcançou grandes progressos no fornecimento de educação de qualidade a todas as raparigas e rapazes. Há mais milhões de crianças a frequentar a escola e a disparidade entre géneros está a diminuir, particularmente a nível do ensino primário.

Mas há muito trabalho inacabado. Nos países de menor rendimento, centenas de milhões de raparigas e rapazes estão nas salas de aula, mas não aprendem sequer as competências básicas de leitura quando deixam a escola primária.

Mais de 250 milhões de crianças estão ainda completamente excluídas da educação.

Confrontados com populações jovens e em crescimento, situações de fragilidade, elevadas taxas de pobreza e desigualdades crescentes, e agora confrontados com os impactos sociais e económicos da COVID-19, os governos nos países de baixo rendimento precisam de apoio urgente e de priorizar, proteger e aumentar os recursos internos que consagram à educação.

Apoio político ao financiamento da educação

Quando o mundo prometeu proporcionar uma educação de qualidade para todas as crianças do mundo, tal como estabelecido no Objetivo 4 do Desenvolvimento Sustentável, reconheceu que fazê-lo exigiria uma mudança radical no volume e qualidade do financiamento da educação.

O Quadro de Ação para a Educação 2030 estabeleceu subseqüentemente referências de financiamento que vincularam os governos a gastar pelo menos 4-6% do PIB e/ou 15-20% do orçamento total na educação, e reconheceu os recursos nacionais como a forma mais importante de financiamento da educação.

A fim de abordar questões de qualidade e equidade na educação, o Quadro de Ação também reconheceu a necessidade de uma maior eficiência, de despesas mais bem direcionadas e de uma maior responsabilização.

Finanças públicas sob pressão sem precedentes

Mesmo antes da pandemia, o financiamento nacional enfrentou grandes desafios de equidade e eficiência, enquanto mais de um quarto dos países não conseguiu cumprir nenhum dos parâmetros de referência globais. O impacto económico da COVID está agora a pressionar ainda mais as economias e orçamentos nacionais, arriscando décadas de progresso na educação.

De acordo com uma análise realizada pela UNESCO, dois terços dos países cortaram orçamentos para a educação após o início da pandemia Covid-19 em comparação com apenas 33 por cento dos países de renda alta e média alta, apesar dos custos adicionais da reabertura de escolas em segurança.

O déficit de financiamento da educação, que é um fator primário da incapacidade das crianças em aceder à educação, poderá agora aumentar até um terço, a menos que haja um investimento urgente para que as crianças regressem à escola e à aprendizagem.

Uma oportunidade de construir um compromisso político para o financiamento da educação

A quarta campanha de financiamento da Parceria Global para a Educação representa uma oportunidade sem precedentes para os governos de todo o mundo, tanto doadores como em desenvolvimento, se comprometerem de novo a dar prioridade, proteger e aumentar o financiamento para a educação.

Sob a liderança política do Presidente Uhuru Kenyatta do Quênia, a GPE está a pedir aos países parceiros que assumam compromissos políticos para:

- Proteger as finanças nacionais para a educação até aos níveis pré-COVID
- Aumentar os orçamentos da educação para os 20% de referência global ou acima
- Empenhar-se nas áreas políticas, incluindo equidade e eficiência

Antes da Cimeira da Educação, os deputados têm um papel vital a desempenhar para incentivar os seus governos a dar prioridade à educação.

Há duas formas de os governos demonstrarem o seu empenho que os deputados podem ajudar a alcançar..

1. Apoiar o Apelo do Chefe de Estado à Ação sobre o Financiamento da Educação

O Presidente Kenyatta do Quênia, que é co-anfitrião da Cimeira da Educação com o Primeiro-Ministro britânico Boris Johnson, escreveu aos Chefes de Estado ou de Governo de todos os países parceiros da GPE convidando-os a subscrever o Apelo à Ação sobre o Financiamento da Educação, de sua autoria.

O Apelo à Ação:

- Reconhece a educação como sendo central para alcançar o desenvolvimento sustentável e os desafios que os países enfrentam atualmente para garantir uma educação de qualidade para todas as crianças.
- Urge os parceiros de desenvolvimento a aumentarem o seu apoio à educação.
- Compromete os países que gastaram mais de 20% das suas despesas anuais em educação a continuar a liderar pelo exemplo e a proteger este nível de investimento, mantendo os orçamentos da educação a este nível.

- Compromete os países que anteriormente gastaram menos de 20% das suas despesas anuais em educação a aumentar progressivamente o seu financiamento ao longo dos próximos 5 anos para o limiar dos 20%..
- Compromete os países a concentrar-se nos marginalizados, em particular nas raparigas; a melhorar os resultados da aprendizagem e a gastar o seu financiamento da forma mais eficiente possível.

Incentivar o seu Chefe de Estado ou de Governo a subscrever o Apelo à Ação antes da Cimeira da Educação ajudará a impulsionar este novo compromisso para mais e melhor financiamento nacional para a educação.

Como deputado, poderá ajudar:

- Escrevendo ao seu Chefe de Estado ou de Governo a solicitar-lhe que subscreva o Apelo à Ação. Poderá fazê-lo individualmente ou com outros deputados, incluindo de outros partidos, para demonstrar o grau de apoio às questões do Apelo à Ação.
- Fazendo uma pergunta ou propondo uma moção no parlamento, encorajando o seu governo a subscrever o Apelo à Ação.

2. Assegurar que o seu governo assume um compromisso na Cimeira da Educação

Todos os países parceiros da Parceria Global para a Educação foram convidados a partilhar o seu compromisso com o financiamento nacional para a educação na Cimeira da Educação.

A Diretora Executiva da GPE, Alice Albright, escreveu aos Ministros da Educação convidando-os a assumir um compromisso que:

- Demonstra como o seu país irá manter os níveis de despesa em educação nos níveis anteriores à COVID, ou trabalhar para aumentar os níveis de despesa para os 20% de referência global;
- Destaca compromissos políticos adicionais sobre reformas significativas para melhorar a equidade e/ou eficiência das finanças públicas para a educação.

Mais uma vez, incentivar o seu Ministro da Educação a assumir este compromisso será vital para garantir o maior número possível de compromissos de qualidade.

Como deputado pode ajudar:

- Perguntando ao seu Ministro da Educação, por escrito ou no parlamento, se está a preparar um compromisso, se irá proceder a consultas sobre o compromisso e como irá monitorizá-lo e apresentar relatórios sobre o mesmo, incluindo ao Parlamento.
- Pedindo ao seu governo que se comprometa a recolher e publicar regularmente dados sobre as despesas com a educação, bem como relatórios sobre a equidade e eficiência das despesas.

O compromisso final deve ser submetido à GPE até 9 de julho ao cuidado de Victoria Egbetayo, através do e-mail vegbetayo@globalpartnership.org, a qual também pode responder a perguntas relacionadas com o processo de apresentação de compromissos.

Liderança política crescente para a educação

Obrigado pela sua liderança para transformar a educação no seu país, inclusive através do seu empenho em aumentar o volume e a qualidade do financiamento nacional para a educação.

Este é um momento crítico para a educação, uma vez que o impacto da pandemia da COVID nos sistemas educativos e a pressão sobre as finanças públicas tem colocado em risco o progresso futuro.

A Cimeira da Educação em Londres é uma oportunidade para minimizar esses riscos e comprometer-se a aumentar os recursos nacionais para a educação e financiar integralmente o próximo período de funcionamento da Parceria Global para a Educação com pelo menos 5 mil milhões de dólares de financiamento.

Como deputado, tem um papel vital a desempenhar no apoio a este esforço.

PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE A GPE

Que países é que a GPE apoia?

A GPE trabalha nos países com maiores necessidades, concentrando o seu apoio nos países de baixos rendimentos que têm as taxas mais elevadas de crianças que não frequentam a escola e os níveis mais baixos de aprendizagem, mas que carecem dos recursos para construir de forma sustentável os seus sistemas educativos. Em 2019, 76% do financiamento da GPE foi para países afetados por conflitos e fragilidades em 2019.

90 países e territórios são elegíveis para o apoio da GPE. Os países aderem à parceria depois de desenvolverem um plano abrangente do setor da educação, aprovado pelos seus parceiros. Para receberem as subvenções de grande escala da GPE, os governos devem comprometer-se a aumentar significativamente o financiamento nacional à educação.

O que tem sido alcançado nos países parceiros da GPE?

Desde a criação da GPE, mais 160 milhões de crianças, mais de metade das quais raparigas, estão na escola nos países parceiros da GPE. A Parceria também:

- Aumentou principalmente as inscrições de raparigas em 65 por cento.
- Apoiou quase três quartos dos países parceiros para alcançar a paridade de género nas taxas de conclusão escolar.
- Chegou a mais 67 milhões de crianças com professores de qualidade.
- Permitiu aos governos poupar 6 mil milhões de dólares através de despesas de educação mais eficientes, fazendo com que os recursos chegassem mais longe.

Como é que a GPE apoia os governos a transformar a educação?

Para criar uma mudança duradoura, a GPE concentra-se em melhorar a educação a nível dos sistemas para potenciar as profundas transformações necessárias para proporcionar 12 anos de educação de qualidade, incluindo um ano de ensino pré-primário:

Construindo sistemas de educação mais sólidos e eficazes: A GPE ajuda os países a desenvolver planos de educação eficazes, estabelecer sistemas rigorosos de dados e de monitorização, e identificar soluções para problemas urgentes a fim de melhorar o ensino e impulsionar a aprendizagem para os estudantes mais marginalizados, bem como fornecer financiamento essencial para permitir que os governos prossigam as reformas.

Melhorando o volume, equidade e eficiência dos recursos nacionais: A GPE concentra-se em mobilizar mais e melhor financiamento nacional como a forma mais significativa e sustentável de financiamento da educação. A Parceria cria incentivos para os países parceiros desenvolverem planos do setor da educação financeiramente sustentáveis, aumentar as dotações orçamentais nacionais e melhorar a equidade e a eficiência das despesas com a educação. Ao monitorizar o financiamento nacional através de uma

perspetiva de equidade, a GPE também apoia os governos para assegurar que as despesas com a educação atinjam os mais marginalizados e enfrentem a ineficiência, permitindo-lhes investir mais nas escolas e na aprendizagem.

Como é que a GPE apoia a educação das raparigas e de outros grupos marginalizados?

A GPE tem um sólido historial de ajudar os governos parceiros a erradicar as barreiras que impedem as raparigas e outros grupos marginalizados de obterem uma educação de qualidade e de realizarem todo o seu potencial.

Uma maior equidade, igualdade de género e inclusão no acesso à educação são fundamentais para a missão da GPE, com todos os países parceiros da GPE a incorporarem princípios de equidade e inclusão nos seus planos nacionais de educação para assegurar que todas as crianças possam usufruir dos seus direitos humanos básicos.

Ao colocar a igualdade de género no centro dos sistemas educativos, a GPE ajuda os países a identificar e a abordar os obstáculos específicos enfrentados por raparigas e rapazes na consecução da educação, a colmatar as lacunas de género, e a permitir que os países onde há um maior atraso das raparigas possam dar passos mais significativos.

As soluções que a GPE ajuda a implementar impulsionam progressos consideráveis para as crianças mais marginalizadas, permitindo que mais 82 milhões de raparigas se inscrevam na escola, incluindo 39 milhões de raparigas que estão a viver crises e conflitos.

Como é que a GPE respondeu à pandemia da COVID-19?

Desde o início da pandemia, a GPE mobilizou a sua resposta de emergência mais rápida e maior de sempre para apoiar os países parceiros a proporcionar aprendizagem contínua, assegurar a reabertura segura das escolas e reforçar a resiliência dos sistemas educativos para responder a futuras crises.

Como o maior fornecedor de subsídios para educação na resposta global COVID-19, a GPE disponibilizou mais de 500 milhões de dólares americanos aos países parceiros para ajudar a apoiar a aprendizagem de até 355 milhões de crianças nos países mais pobres, com um forte enfoque nas crianças mais duramente atingidas pelo encerramento de escolas, incluindo raparigas, crianças com deficiência e crianças das famílias mais pobres.

Informações adicionais

A Rede Parlamentar Internacional para a Educação (IPNEd) está a trabalhar com parlamentares de todo o mundo na tarefa vital de proteger e aumentar o financiamento para a educação, inclusive através da convocação de deputados a nível regional e global para aprender, partilhar as melhores práticas e acordar ações conjuntas e individuais para construir um apoio político visando proteger e aumentar o financiamento para a educação.

Estamos a apoiar os deputados a advogarem junto das autoridades nacionais e da comunidade internacional para ajudar a proteger e aumentar o financiamento para a educação:

1. Reforçando a mobilização de receitas nacionais e aumentando a quota-parte das despesas para a educação.
2. Protegendo e aumentando a ajuda ao desenvolvimento no estrangeiro para a educação.
3. Reforçando a coordenação internacional para enfrentar a crise da dívida.

email the address above or visit www.ipned.org/join-the-network

Estamos também a defender que os governos e doadores priorizem a equidade e a inclusão nos seus orçamentos da educação, e direcionem os recursos públicos para as crianças e países que estão mais atrasados.

Para ver todos os nossos recursos para os deputados sobre o financiamento da educação, visite www.ipned.org/financing, onde iremos carregar briefings autónomos sobre cada parte do plano de três pontos da IPNEd para proteger o financiamento da educação.

O financiamento da educação é uma das muitas questões em que a Rede trabalha. Para mais informações ou quaisquer questões sobre a Rede, incluindo o nosso trabalho sobre o financiamento da educação, contacte: Oliver Mawhinney - oliver.mawhinney@ipned.org.

Para fazer parte da rede global de campeões parlamentares para a educação da IPNEd, envie um e-mail para o endereço acima ou visite www.ipned.org/join-the-network.

